



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

ARRABAL, Isaac Santiago
ROANI, Raquel Schwendler
SILVA, Rafaela Augusta Cerqueira Leite da
VENTORIM, João Augusto
RADAELLI, Patricia Barth

INTRODUÇÃO

A deterioração do meio ambiente e a crise climática que enfrentamos atualmente exigem uma reflexão acerca do papel da educação na construção de sociedades sustentáveis. Nesse contexto, a Educação Ambiental (EA) mostra-se como instrumento essencial para a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade socioambiental (OLIVEIRA, 2016). Mais do que a transmissão de conteúdos ecológicos, a EA estabelece um processo contínuo de sensibilização, reflexão e transformação social, que deve estar presente em todas as etapas do processo educativo (SOUZA, 2020). Assim, o trabalho busca defender a importância da Educação Ambiental como ferramenta para a construção da cidadania e para a solidificação de uma cultura voltada à sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO

A educação Ambiental deve ser entendida como um processo formativo e emancipatório, que consegue vincular conhecimentos científicos, senso crítico e responsabilidade coletiva (SILVA et al., 2024). Para Oliveira (2016), o desenvolvimento sustentável significa atender às necessidades de atuais sem colocar em risco o bem-estar das próximas gerações, o que requer mudanças nos hábitos de consumo e nas práticas de ensino. Dessa forma, atribui-se a escola o papel central, representando um espaço privilegiado de transformação social e ambiental, onde ocorre a interação entre a teoria e a prática (TEIXEIRA et al., 2016).

Conforme Souza (2020), a Educação Ambiental precisa ser aplicada em todos os níveis e modalidades de ensino, sendo parte indispensável do processo educativo formal e não formal. Esse entendimento afirma que pequenas ações em âmbito escolar, como projetos de reciclagem, hortas comunitárias e campanhas de conscientização, podem causar impactos positivos e permanentes. Tais práticas não possuem apenas a capacidade de promover a sustentabilidade, mas também conseguem fortalecer o sentimento de pertencimento e a cooperação entre os alunos. Com o envolvimento de estudantes, professores, famílias e a comunidade, a escola se transforma em um espaço de aprendizagem coletiva e estimula o exercício da cidadania ambiental.

Ainda, a EA deve ser apresentada de forma interdisciplinar e participativa, incluindo conhecimentos de ciências, geografia, biologia e até mesmo de áreas humanas, como filosofia e sociologia, atitude que amplia a compreensão sobre as interações entre sociedade e natureza. Essa abordagem possibilita o desenvolvimento de competências socioemocionais, como solidariedade, empatia e responsabilidade ambiental, fundamentais para a formação integral do

indivíduo (TEIXEIRA et al., 2016). Dessa forma, a Educação Ambiental não está limitada a ações pontuais, mas estabelece um processo contínuo que incentiva o pensamento crítico, o protagonismo juvenil e a corresponsabilidade na formação de um futuro mais equilibrado e sustentável (OLIVEIRA, 2016).

Silva et al. (2024) enfatizam que o educador tem atuação de mediador do processo, sendo o personagem responsável por provocar nos alunos a reflexão sobre o uso consciente dos recursos naturais e o respeito à todas as formas de vida. Assim, a Educação Ambiental vai muito além do espaço da sala de aula, tornando-se um princípio norteador para a cidadania, a ética e o desenvolvimento sustentável (OLIVEIRA, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental, se implementada de forma crítica e contínua, consegue transformar e desenvolver valores, atitudes e comportamentos, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e sustentável. Sua integração no ambiente escolar é fundamental para se estabelecer e estruturar uma consciência ecológica que vá além do ambiente acadêmico e se expanda para a comunidade geral (SOUZA, 2020; SILVA et al., 2024).

Sendo assim, investir em práticas de Educação Ambiental reflete na formação de cidadãos conscientes de seu papel como agentes de mudança, e cria o comprometimento com a preservação ambiental e com a melhoria da qualidade de vida social (OLIVEIRA, 2016; TEIXEIRA et al., 2016). A solidificação dessa abordagem nos ambientes escolares representa um passo indispensável rumo a um futuro ambientalmente equilibrado e socialmente responsável.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, Francisco Adjedam Gomes. *A Educação Ambiental como meio para a sustentabilidade*. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (Revbea)**, São Paulo, v. 11, n. 5, p. 39–52, 2016.
- SOUZA, Fernanda Rodrigues da Silva. *Educação ambiental e sustentabilidade: uma intervenção emergente na escola*. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (Revbea)**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 115–121, 2020.
- TEIXEIRA, Nágila Fernanda Furtado; MOURA, Pedro Edson Furtado; COELHO, Francisco Alexandre; MEIRELES, Antônio Jeovah de Andrade. *Práticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade aplicadas à formação da cidadania*. **Revista Geográfica Acadêmica**, v. 10, n. 2, p. 30–40, 2016.
- SILVA, Laura de Oliveira; REIS, Letícia Pires da Silva; SANTOS, Murillo Valentim Aureliano dos; CARVALHO, Otávio Baruke Novaes de. *A importância da Educação Ambiental no âmbito escolar*. **Birigui: Etec Dr. Renato Cordeiro**, 2024.